

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**REQUERIMENTO Nº , DE 2024
(Da Sra. Iza Arruda)**

Requer a realização de seminário conjunto com a Comissão de Saúde, a ser realizado na Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, no âmbito da Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação, para tratar sobre a incorporação de tecnologias que utilizem a pele de tilápia industrializada para o tratamento de queimaduras.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no Art. 255, do Regimento Interno desta Casa, que seja realizado seminário conjunto com a Comissão de Saúde, a ser realizado na Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, no âmbito da Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação, para tratar sobre a incorporação de tecnologias que utilizem a pele de tilápia industrializada para o tratamento de queimaduras.

Proponho para esse seminário, os seguintes convidados:

- **Professor Dr. José Luiz de Lima Filho (Diretor Instituto Keizo Asami (ILIKA)-UFPE);**
- **Professor Dr. Marcelo José Borges de Miranda (Pesquisador do Instituto Keizo Asami (ILIKA)-UFPE);**
- **Professor Ranilson de Souza Bezerra (Doutorado em Ciências Biológicas e Professor Titular da UFPE);**
- **Representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.**



- **Representante do Ministério da Saúde;**
- **Representante do Ministério da Pesca e Aquicultura**

JUSTIFICAÇÃO

As queimaduras em humanos constituem um sério problema de saúde pública no Brasil. Estima-se que anualmente ocorram cerca de um milhão de acidentes com queimaduras e que 10% desses casos demandam o atendimento hospitalar. Muitos dos casos de queimaduras ocorrem em crianças, no ambiente doméstico, e deixam sequelas que impactam negativamente a saúde física e mental dos vitimados durante toda a vida.

O tratamento das queimaduras pelos serviços de saúde, em especial as de segundo e terceiro grau, pode ser complexo e envolver o uso de medicações antibacterianas, realização frequente de curativos e limpeza da área atingida e o uso de enxerto autólogo de pele e do substituto biológico de pele.

Para um rápido tratamento, também poderia contar com a pele da tilápia como mais uma ferramenta a agregar qualidades alternativas de alta eficácia no tratamento das queimaduras. A tilápia é uma das principais espécies de peixe existente no Brasil, amplamente utilizada na culinária nacional, o que torna a sua pele uma matéria-prima abundante e com acesso facilitado.

No caso de utilização da pele da tilápia para o tratamento das queimaduras, existem inúmeros estudos que demonstram sua eficácia no processo de cicatrização, além de apresentar simplicidade na técnica de uso e de ser barata. De acordo com pesquisa da Universidade Federal do Ceará, essa pele pode ser mantida nas queimaduras por vários dias, sem problemas adicionais, e tem duas vezes mais colágeno que a pele humana. Ela evita infecções, perda de líquidos corpóreos e de proteínas, pois tampona a ferida.

Em outra esfera da pesquisa, a Universidade Federal de Pernambuco desenvolveu uma matriz de regeneração dérmica à base do colágeno da tilápia e biopolímeros da cana de açúcar, especialmente indicada para as lesões de III



grau. Obviamente que são qualidades que poderiam ser exploradas por outros serviços a exemplo do SUS, aliando incorporação tecnológica por parte desse Ministério, tendo o intuito de otimizar a alocação dos limitados recursos disponíveis e de melhorar o bem-estar do paciente.

Sala de Sessões, em de de 2024.

**Deputada Iza Arruda
(MDB/PE)**

